



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CORRENTE CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSIVA

GRACIR PEREIRA RODRIGUES

LUDICIDADE E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: O recurso lúdico como metodologia na
educação especial.

CORRENTE

2023

GRACIR PEREIRA RODRIGUES

LUDICIDADE E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: O recurso lúdico como metodologia na educação especial.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Educação Especial e inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente .

Orientador (a): Prof^a. Dr^a Prof.Dr. João Paulo Peixoto Costa

CORRENTE

2023

LUDICIDADE E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: O recurso lúdico como metodologia na educação especial.

Gracir Pereira Rodrigues¹
João Paulo Peixoto Costa²

RESUMO

Algumas pessoas veem os recursos lúdicos apenas como uma forma de entretenimento, embora muitos tenham percebido que, em alguns casos, podem ser uma estratégia de construção do conhecimento. A metodologia lúdica como recurso de ensino pode ser um meio para que as crianças se desenvolvam de várias maneiras, não apenas cognitivamente. No entanto, alguns profissionais da educação permanecem resistentes quando se trata de utilizá-lo na prática docente. O lúdico não só é bom para a aprendizagem, como também promove a criatividade e a autonomia daqueles que fazem seu uso. O uso de ferramentas lúdicas em sala de aula continua sendo benéfico para identificar as necessidades educacionais específicas de cada criança e como elas processam o conhecimento, promovendo assim ações inclusivas mais eficientes. No ambiente escolar, o lúdico surgiu como uma abordagem inovadora principalmente na sala de aula de alunos com necessidades educacionais específicas, pois deu a este público oportunidades iguais de aprender por meio de jogos e atividades criativas onde o brincar se torna protagonista. No entanto, propostas inovadoras e diferenciadas para serem inseridas na prática docente requerem pesquisa e atenção para que possam efetivamente surtir efeitos benéficos. A partir desta visão, nasce esta proposta de estudo que tem como objetivo central fazer uma reflexão sobre a importância dos recursos lúdicos como ferramenta de inclusão da criança com necessidades especiais no espaço escolar e ainda mostrar como o uso desta metodologia pode melhorar o processo de ensino aprendizagem deste aluno, tornando inclusão algo leve e efetivo. Utilizaremos o método de pesquisa bibliográfica em busca de respostas sobre esta problemática no intuito de compreendermos se realmente é possível que as abordagens lúdicas melhorem o processo de aprendizagem deste público, e sugerir mudanças de paradigmas para que as práticas de ensino promovam a inclusão.

Palavras-chave: Lúdico. Metodologia. Educação Inclusiva.

¹ Gracir Pereira Rodrigues. Licenciada em Ciências Biológicas. UESPI. gracirpereira1@gmail.com.

² Prof.Dr. João Paulo Peixoto Costa. Doutor em História Social. IFPI. joao.peixoto@ifpi.edu.br.

ABSTRACT

Some people see playful resources only as a form of entertainment, although many have noticed that, in some cases, they can be a knowledge building strategy. The playful methodology as a teaching resource can be a means for children to develop in many ways, not just cognitively. However, some education professionals remain resistant when it comes to using it in teaching practice. The playful is not only good for learning, but also promotes creativity and autonomy of those who use it. The use of playful tools in the classroom continues to be beneficial to identify the specific educational needs of each child and how they process knowledge, thus promoting more efficient inclusive actions. In the school environment, the ludic emerged as an innovative approach, mainly in the classroom of students with specific educational needs, as it gave this public equal opportunities to learn through games and creative activities where playing becomes the protagonist. However, innovative and differentiated proposals to be inserted in teaching practice require research and attention so that they can effectively have beneficial effects. From this vision, this study proposal was born, whose main objective is to reflect on the importance of recreational resources as a tool for the inclusion of children with special needs in the school space and also to show how the use of this methodology can improve the teaching process. learning of this student, making inclusion something light and effective. We will use the bibliographic research method in search of answers about this problem in order to understand if it is really possible that the playful approaches improve the learning process of this public, and suggest paradigm changes so that teaching practices promote inclusion.

Keywords: Ludic.Methodology. Inclusive education.

Data de aprovação: 18/10/2023 (data de apresentação do TCC)

1- INTRODUÇÃO

A busca por estratégias eficazes na educação inclusiva é um desafio constante, e a ludicidade surge como uma poderosa ferramenta para promover a inclusão de alunos com necessidades especiais no ambiente escolar. Este tema é de grande relevância, pois oferece potencialidades e oportunidades únicas para o desenvolvimento integral desses alunos, contribuindo para uma educação mais igualitária e enriquecedora. Neste contexto, esta introdução discutirá a importância da ludicidade na educação especial, destacando como o recurso lúdico pode ser utilizado como uma metodologia eficaz para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais acessível e atraente para todos.

A educação inclusiva é um princípio fundamental que visa garantir o acesso de todos os alunos à educação de qualidade, independentemente de suas habilidades, deficiências ou características individuais. No entanto, a efetiva inclusão de alunos com necessidades especiais é um desafio complexo que requer abordagens pedagógicas adaptadas e sensíveis às suas necessidades específicas. É neste contexto que a ludicidade emerge como uma abordagem promissora. A ludicidade, definida como o uso de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, tem um apelo universal para crianças de todas as idades e origens.

Ela proporciona um ambiente de aprendizado onde a espontaneidade, a criatividade e a interação são incentivadas, promovendo o desenvolvimento holístico dos alunos. No entanto, quando aplicada na educação especial, a ludicidade adquire um significado ainda mais profundo. Uma das razões pelas quais a ludicidade se destaca na educação especial é sua capacidade de atender às necessidades individuais dos alunos. Cada aluno é único, com habilidades, interesses e desafios distintos. O recurso lúdico oferece flexibilidade para adaptar as atividades de acordo com as características de cada aluno, permitindo uma abordagem personalizada que leva em consideração suas necessidades específicas de aprendizado.

Além disso, a ludicidade proporciona um ambiente seguro e inclusivo, onde os alunos se sentem motivados e encorajados a participar ativamente. Ela promove a construção de relações positivas entre os alunos, estimulando a colaboração, a comunicação e a empatia. Para os alunos com deficiência, essa abordagem pode ajudar a reduzir a segregação e o isolamento, promovendo a aceitação e a integração no ambiente escolar. A expressão de sentimentos e emoções é outra dimensão crucial da ludicidade na educação especial. Muitos alunos com necessidades especiais enfrentam desafios emocionais e sociais, e o recurso lúdico oferece um espaço onde eles podem se expressar de maneira natural e saudável. As atividades lúdicas permitem que os alunos compartilhem suas experiências, expressem seus medos e alegrias, e desenvolvam habilidades emocionais essenciais para a vida. Além disso, as atividades lúdicas têm um efeito positivo comprovado no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais.

Para os alunos com atrasos no desenvolvimento, o uso de jogos e brincadeiras pode ser especialmente benéfico, pois estimula o desenvolvimento de

habilidades essenciais, como coordenação motora, resolução de problemas e raciocínio lógico. À medida que a educação inclusiva evolui, o papel da ludicidade se torna cada vez mais central. O lúdico é uma parte intrínseca da vida de todas as crianças, mesmo antes do início de sua fase escolar.

Portanto, é fundamental reconhecer o valor da ludicidade como uma abordagem que não apenas facilita a inclusão, mas também enriquece a experiência educacional de todos os alunos.

A união de atividades lúdicas bem desenvolvidas pode trazer resultados significativos para os alunos que estão em processo de inclusão. Neste contexto, a ludicidade se apresenta como um recurso de inclusão com extrema relevância no processo de desenvolvimento de crianças com necessidades especiais. As atividades lúdicas têm como características a função clara de trazer leveza e satisfação, enfatizando um senso de liberdade e espontaneidade nas ações desenvolvidas.

Dessa maneira, minha aproximação com essa temática surge a partir de minha experiência como docente no município de Barreiras do Piauí, onde pude testemunhar muitos casos de crianças que não estão devidamente incluídas, em grande parte devido às metodologias tradicionais utilizadas. Isso me motivou a explorar o potencial da ludicidade como uma metodologia eficaz na educação especial e a refletir sobre como podemos tornar a inclusão uma realidade acessível e agradável para todos os alunos.

Neste trabalho, aprofundaremos nossa compreensão sobre a importância dos recursos lúdicos como metodologia na educação especial em buscar de responder estas questões utilizaremos como fonte norteadora o seguinte objetivo geral : Que gira em torno de fazer uma reflexão sobre a importância dos recursos lúdicos como ferramenta de inclusão da criança com necessidades especiais no espaço escolar e ainda mostrar como o uso desta metodologia pode melhorar o processo de ensino aprendizagem deste aluno, tornando inclusão algo leve e efetivo. Para isso, estabelecemos os seguintes objetivos específicos Importância dos recursos lúdicos como ferramenta de aprendizagem. Identificar os benefícios das atividades lúdicas no processo de inclusão e mostrar o papel do professor nesta dinâmica de aprender brincando. Discutir sobre as metodologias lúdicas mais eficazes no processo de

ensino aprendizagem que nos guiarão ao longo de nossa jornada de exploração e pesquisa neste campo crucial da educação inclusiva Importância dos recursos lúdicos como ferramenta de aprendizagem.

2-REFERENCIAL TEÓRICO

2.1-CONCEITUANDO LUDICIDADE

Idealizar definições pertinentes ao brincar moderno, principalmente no que diz respeito à educação infantil, não é uma tarefa fácil, dada a multiplicidade de métodos e pesquisas sobre o assunto como explica Winnicott (2015, p. 5), “a brincadeira é considerada prazerosa porque envolve o indivíduo de forma plena e intensa, proporcionando uma aura de entusiasmo”.

Em sua fala Huizinga (2008) enfatiza que o uso da palavra ludus engloba todas as definições de jogo neste caso, o conceito inclui toda e qualquer brincadeira infantil, seja de competição, entretenimento, teatro, jogos, etc. Além disso, o significado da palavra não se refere apenas às ações infantis, mas ludus também inclui as ações dos adultos e as consequências dessas ações.

Já para Vale (2008), a ludicidade faz referência à participação de uma pessoa numa atividade utilizando objetos, geralmente brinquedos, que promovem a diversão das crianças. Portanto, é responsabilidade do professor ajudar os alunos a aprender novos conteúdos por meio do uso de estratégias e atividades lúdicas a brincadeira consiste em ações que ocorrem em todos os estágios do desenvolvimento o objeto de interesse da ação lúdica tende a mudar dependendo do estágio em que o sujeito se encontra. Uma forma mais popular de definir lúdico é dizer que esta ação é algo que promove alegria sob esse ponto de vista, porém, entende-se que a ludicidade é algo que gera bem estar e, em alguns casos, esta sensação ocorre quando existe interação entre as pessoas.

Segundo Sousa (2008), o lúdico é uma ferramenta intimamente relacionada ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança considerando que as crianças vivem em um mundo de fantasia e magia, onde a imaginação e a realidade se combinam, esta técnica funciona ajudando a mente idealizada a colaborar,

tornando a criança mais focada, além de desenvolver seus fundamentos sociais, culturais e pessoais.

A capacidade lúdica está ligada de forma direta ao período pré-histórico de vida do ser humano. Acredita ser, acima de tudo, um estado de espírito e um saber que de forma gradual vai se instalando no comportamento do ser por conta do seu modo de vida. (SÁ, 2014, P. 02)

Portanto, se bem inserido, e o mais importante, se for bem compreendido, o ensino através do lúdico passa a dar uma contribuição muito relevante no processo de aperfeiçoamento do ensino, seja em termos de qualificação ou formação crítica dos alunos, ainda em termos de redefinindo valores. Além disso, os indivíduos brincalhões muitas vezes fazem contribuições significativas para o desenvolvimento das crianças na sociedade. Atualmente, o setor educacional, além de lutar pela universalização dos direitos sociais e da cidadania, também tem a função de capacitar e oferecer opções, para que os indivíduos fora do sistema tenham mais oportunidades de se reinserir na sociedade por meio da participação.

Esse fato levou a uma revisão de vários sistemas educacionais, que, com isso, passaram a estabelecer ações harmoniosas para oferecer educação a todos os alunos em condições normais e não segregadas. Ropoli (2010) explica que, em 1999, o Decreto-Lei nº 3.298 dispôs sobre a Lei nº 7.853/89, que instituiu a Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência neste contexto, a educação especial é definida como uma categoria horizontal que abrange todos os níveis e modalidades de ensino, destacando-se o papel complementar da educação especial à educação tradicional.

No que diz respeito à educação especial, que por sua vez é considerada uma forma de educação geral, não há diferença na essência, ou seja, não nos objetivos, mas nos recursos metodológicos que devem ser utilizados pelo PNE. De acordo com as diretrizes e a Lei de Bases da Educação (LDB 9.394/96) em seu art. 58, pode ser entendida como a educação especial, modalidade de ensino mais adequada aos alunos do PNE na rede formal de ensino. Segundo Brasil (1996), no § 2º da LDB 9.394/96, o atendimento educacional tende a ocorrer em salas de aula, escolas ou serviços especializados, desde que seja permitida a integração conforme a situação específica de cada aluno. No parágrafo terceiro desta lei destaca que a oferta de educação especial é um dever constitucional do estado, a partir da faixa etária de 0

a 6 anos e estendendo-se a todo o público desta modalidade. Nesse sentido, é importante considerar a Convenção da Guatemala (1999), promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 3.956/2001.

3- EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM FOCO NA METODOLOGIA LÚDICA.

Desde o início das civilizações antigas, o uso de jogos foi retratado como parte da vida de crianças e adultos, e como forma de expô-los e integrá-los à sociedade. Neste caso, as crianças participam ativamente, como num rito da vida adulta, utilizando as mais variadas brincadeiras. Ferreira (1997) explica melhor esse ritual e prática em seus escritos:

Outra atividade, de caráter ritualístico, na qual estava presente o lúdico de forma muito significativa para o homem antigo, foi à dança, onde ele exibia suas qualidades físicas, seus sentimentos pela caça e pela pesca feliz ou a dramatização de qualquer evento que merecesse destaque, como os nascimentos e os funerais. A dança representava, pelo que se pode perceber, papel fundamental no processo de educação, por se fazer presente em todos os ritos que preparavam para a vida social. (FERREIRA 1997, p. 16).

Na citação, fica claro que as civilizações antigas empregavam muitos procedimentos envolvendo o burlesco em suas tarefas rituais, destacando-se o drama proporcionado pela dança, que, entre outras coisas, representava as alegrias da caça e da pesca, simbolizando, em suas danças coreografadas, elementos de educação tribal necessária para indivíduos pertencentes a clãs. Nesse caso, a dança adquire o caráter de rito de passagem, rito de transformação em que o adolescente aprende a se tornar adulto, e sua utilidade também está em moldar o caráter do jovem quase adulto, preparando-o formalmente para a integração/introdução à sociedade. Brincar é uma necessidade inata do ser humano, é uma forma de expressão e comunicação.

O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez

internalizados, esses processos tornam-se capazes de aquisições do desenvolvimento independente da criança (VYGOTSKY, 2002, p. 117-118).

4- PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico deste artigo visará explorar de maneira abrangente e sistemática a importância da ludicidade como uma metodologia eficaz na educação especial. Para atingir nossos objetivos, delineamos as seguintes etapas: Faremos uma revisão da Literatura abrangente sobre a ludicidade na educação especial. Isso envolverá a análise de artigos científicos, livros, estudos de caso e pesquisas relevantes publicadas em periódicos acadêmicos e fontes confiáveis. Identificaremos e revisaremos as teorias pedagógicas e psicológicas que sustentam o uso da ludicidade como uma abordagem eficaz na educação especial.

Investigaremos os estudos que demonstrem o impacto positivo da ludicidade na inclusão de alunos com necessidades especiais. Já na segunda etapa. Coletaremos os Dados fazendo uma busca aprofundada em todo o material juntado para este fim em seguida analisaremos este dados que foram coletados por meio das pesquisas . Com relação a discussão e interpretação dos resultados interpretaremos os resultados da análise de dados à luz das teorias pedagógicas e psicológicas revisadas na primeira etapa. Discutir as implicações dos resultados para a prática educacional na promoção da inclusão de alunos com necessidades especiais e iremos identificar as lacunas na pesquisa existente e sugerir áreas para futuras investigações. Na fase de conclusões e recomendações.

Resumiremos as principais descobertas deste trabalho e destacaremos a importância da ludicidade como metodologia na educação especial. Formularemos recomendações práticas para educadores, escolas e instituições educacionais sobre como incorporar efetivamente a ludicidade em sua abordagem de ensino inclusivo. Destacaremos a relevância de políticas educacionais que apoiem a implementação da ludicidade na educação especial. Buscaremos refletir sobre as lições aprendidas ao longo do desenvolvimento do estudo e como essas lições podem ser aplicadas em futuras pesquisas ou iniciativas práticas na área da educação inclusiva. Este percurso metodológico abrangente nos permitirá investigar profundamente o papel

da ludicidade na educação especial, fornecendo *insights* valiosos para a promoção de uma educação inclusiva e enriquecedora para todos os alunos.

5- RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ferramenta da ludicidade, é compreendida como a inserção de elementos lúdicos no processo de ensino aprendizagem, tem sido reconhecida como uma estratégia eficaz na Educação Especial. Nesta pesquisa, investigamos o uso do recurso lúdico como metodologia na Educação Especial e seus resultados nas experiências educacionais de estudantes com necessidades especiais. No âmbito deste artigo científico, apresentaremos os resultados de uma investigação aprofundada que se concentrou na relevância da ludicidade como abordagem pedagógica na Educação Especial. Ao longo do percurso, examinamos minuciosamente a inserção de elementos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem, analisando como essa estratégia tem se revelado eficaz na promoção do envolvimento, da motivação e do desenvolvimento de habilidades em estudantes com necessidades especiais.

Os resultados aqui delineados proporcionam uma compreensão abrangente do impacto da ludicidade na Educação Especial, destacando suas contribuições para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo, estimulante e propício ao crescimento acadêmico e social desses alunos. Destacaremos alguns pontos como resultado deste estudo iniciando com o engajamento e a motivação o uso de recursos lúdicos, como jogos educacionais e atividades interativas, mostra um maior engajamento dos alunos. Eles demonstraram maior motivação para participar das aulas e atividades, o que, por sua vez, contribuiu para um ambiente mais favorável ao aprendizado.

Um segundo ponto que cabe destacar é o aprendizado significativo que mostrou que a ludicidade proporciona oportunidades para a construção de conhecimento de forma mais significativa. Também é possível destacar o desenvolvimento de habilidades sociais, muitos alunos com necessidades especiais enfrentam desafios nas interações sociais. O uso de jogos e atividades lúdicas promove a colaboração, a comunicação e o desenvolvimento de habilidades sociais, auxiliando na integração dos alunos com os colegas. Redução do Estresse e da

Ansiedade; a educação especial muitas vezes envolve situações de estresse e ansiedade para os alunos o caráter lúdico das atividades ajuda a reduzir esses sentimentos, tornando o ambiente escolar mais acolhedor e seguro. E para finalizar os resultados encontrados ao longo da pesquisa destacaremos a autoestima e autonomia neste ponto a conquista de metas e desafios através das atividades lúdicas contribui para o aumento da autoestima dos alunos. Eles passam a acreditar mais em suas capacidades e a se tornar mais autônomos em seu processo de aprendizado.

É fundamental garantir que os recursos lúdicos sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais. Isso pode envolver a adaptação de jogos e materiais para atender às necessidades individuais, como braille, recursos de áudio ou adaptações motoras. A Formação de Professores se torna essencial neste processo para a efetiva implementação da ludicidade na Educação Especial que requer professores bem treinados e conscientes das necessidades específicas de seus alunos. A formação contínua é essencial para que os educadores possam utilizar adequadamente os recursos lúdicos. Ao longo do estudo foi perceptível que é necessário a avaliação Personalizada este recurso de avaliar gera progresso nos alunos na Educação Especial e deve ser personalizada e levar em consideração as metas individuais de cada aluno.

Os jogos e atividades lúdicas podem ser incorporados ao processo de avaliação de maneira significativa.

A ludicidade também pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social de alunos com necessidades especiais. Ao participar de atividades lúdicas com seus colegas, os alunos podem construir relacionamentos mais fortes e superar estigmas. Em suma, os resultados deste estudo destacam os benefícios da ludicidade na Educação Especial, incluindo o aumento do engajamento, a promoção do aprendizado significativo, o desenvolvimento de habilidades sociais e o bem-estar emocional dos alunos. No entanto, é importante que essa abordagem seja implementada de forma inclusiva, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos e apoiando os professores na sua aplicação eficaz.

A ludicidade pode desempenhar um papel significativo na promoção de uma educação de qualidade para todos, independentemente de suas capacidades

individuais. A ludicidade tem se mostrado uma abordagem eficaz na Educação Especial, auxiliando no desenvolvimento e no aprendizado de estudantes com necessidades especiais. Neste estudo, investigamos os resultados e discutimos a importância do recurso lúdico como metodologia na Educação Especial.

6-CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pela promoção de uma educação inclusiva e de qualidade tem sido um desafio constante em nossa sociedade. Nesse contexto, a ludicidade emerge como uma poderosa metodologia na educação especial, capaz de tornar o processo de inclusão mais acessível, envolvente e eficaz. Ao longo deste trabalho, exploramos amplamente a importância da ludicidade como recurso pedagógico na educação especial, destacando como atividades lúdicas, jogos e brincadeiras podem ser implementados para promover a inclusão de alunos com necessidades especiais no ambiente escolar. Nossa revisão da literatura revelou que a ludicidade não é apenas uma abordagem eficaz, mas também é fundamentada em teorias pedagógicas e psicológicas sólidas que sustentam seu impacto positivo no desenvolvimento integral dos alunos.

Em suma, este artigo reforçará a importância da ludicidade como uma metodologia valiosa na educação especial. Através do uso adequado de atividades lúdicas, podemos proporcionar uma educação inclusiva que atenda às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas características individuais. A ludicidade não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também um meio de promover a igualdade, a aceitação e a interação positiva entre os alunos. À medida que avançamos na busca por uma educação mais inclusiva e enriquecedora, é fundamental reconhecer e valorizar a ludicidade como um recurso que amplia o horizonte das possibilidades educacionais. Acreditamos que a implementação das recomendações deste projeto pode contribuir significativamente para a construção de um ambiente escolar onde todos os alunos tenham a oportunidade de aprender, crescer e prosperar juntos, independentemente de suas necessidades especiais. A ludicidade é, sem dúvida, um caminho promissor na construção de um futuro mais inclusivo e igualitário na educação.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Adriana Rocha Vilela; BARBOSA, Jéssica Thaynara da Silva. **O Lúdico na Educação Infantil**. Revista online De Magistro de Filosofia, Ano X, no. 21, 1º. Semestre de 2017.

Bauru: MEC/FC/SEE,v. 12, 2008.VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BRASIL.Ministério da Educação.**Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.Subchefia para Assuntos Jurídicos,Brasília, dez.1996.Disponível em: <[http://www. planalto. gov.br/ccivil_03/L](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/L). acesso em 10 set 2023.

CUNHA, N. H. da S. **Brinquedo, desafio e descoberta**. Rio de Janeiro: Fundação de Assistência a o Estudante/Ministério da Educação, 1998.

FERREIRA, E. S. **Etnomatemática: uma proposta metodológica**. 1997. 49 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática)- Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, 1997.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

JULIANI, A. L. M.; PAINI, L. D. **A importância da ludicidade na prática pedagógica: em foco o atendimento às diferenças**, 2008. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2113-8.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023.

MALUF, Â. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROPOLI, Edilene. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva**. Monografia. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2010.

SÁ, Neusa M. **O lúdico na ciranda da vida adulta**. Dissertação de Mestrado, Programa de pós graduação em educação, Unisinos. São Leopoldo, 2014.

SOUSA, Edson. **O Lúdico como possibilidade de inclusão no ensino fundamental**. *Revista Motrivivência*, v.8, n. 9. São Paulo, 2008.

VALE, Tania. **Práticas educativas: criatividade, ludicidade e jogos**. WINNICOTT, D. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 2015.